

Tiago Filipe Orfão Teixeira

Nº 41787

**Intervenções de enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade
nos Cuidados de Saúde Primários: uma *Scoping Review***

Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024

Tiago Filipe Orfão Teixeira

Nº 41787

**Intervenções de enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade
nos Cuidados de Saúde Primários: uma *Scoping Review***

Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa

Porto, 2024

Tiago Filipe Orfão Teixeira

Nº 41787

**Intervenções de enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade
nos Cuidados de Saúde Primários: uma *Scoping Review***

Eu, abaixo-assinado, atesto a
originalidade deste trabalho

Tiago Filipe Orfão Teixeira

Trabalho apresentado à Escola Superior de
Saúde Fernando Pessoa, orientado pelo Prof.
José Manuel dos Santos, como parte dos
requisitos para obtenção do grau de
Licenciatura em Enfermagem.

Resumo

Introdução: Entende-se existir uma Perturbação de Ansiedade quando “existe um medo grave, desproporcionado, que perdura há pelo menos seis meses e que têm um verdadeiro impacto na vida quotidiana, com interferência com a capacidade de normal funcionamento do indivíduo”. A comunicação eficaz entre enfermeiros e utentes é indispensável em cuidados de saúde de qualidade, determinando diretamente a satisfação do utente, a adesão ao tratamento e os resultados de saúde. **Objetivo:** Mapear e descrever as intervenções de enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade nos Cuidados de Saúde Primários. **Métodos:** A pesquisa foi efetuada na base de dados PubMed através da MedLine, na Ebsco através da Cinahl e Psychology and Behavioral Sciences Collection. Além do recurso a base de dados, foi feita pesquisa também em literatura cinzenta e no Google Acadêmico. **Resultados:** Identificaram-se 55 resultados através da Pubmed, quatro resultados via Ebsco através da Cinahl e dois no Google Acadêmico, restando para o estudo cinco artigos. **Conclusões:** Verificou-se que os enfermeiros desempenham um papel central na identificação e no tratamento precoce de transtornos de ansiedade, utilizando abordagens colaborativas e ferramentas de rastreio.

Palavras-Chave: anxiety, nursing care, primary health care

Abstract

Introduction: An Anxiety Disorder is understood to exist when “there is a serious, disproportionate fear that has lasted for at least six months and has a real impact on daily life, interfering with the individual's ability to function normally”. Effective communication between nurses and patients is essential for quality healthcare, directly determining patient satisfaction, adherence to treatment and health outcomes.

Objective: To map and describe the nursing interventions aimed at patients with Anxiety Disorder in Primary Health Care. **Methods:** The search was carried out in the PubMed database through MedLine, in Ebsco through Cinahl and Psychology and Behavioral Sciences Collection. In addition to the database, a search was also carried out in gray literature and Google Scholar. **Results:** 55 results were identified via Pubmed, four results via Ebsco through Cinahl and two in Google Scholar, leaving five articles for the study. **Conclusions:** It was found that nurses play a central role in the identification and early treatment of anxiety disorders, using collaborative approaches and screening tools.

Keywords: anxiety, nursing care, primary health care

Agradecimentos

Primeiramente, quero agradecer ao Professor Doutor José Manuel dos Santos por toda a sua disponibilidade e orientação projeto, bem como por tudo aquilo que me ensinou na realização do mesmo, e em cadeiras que lecionou.

Quero também agradecer à Universidade Fernando Pessoa e à Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa e seus docentes, que me ajudaram em todo o meu percurso académico.

Por último, e não menos importante, quero agradecer à minha família, à minha namorada e aos meus amigos, que sempre me apoiaram incondicionalmente.

Siglas

DASS 21- Depression, Anxiety and Stress Scale;

JBI – Joanna Briggs Institute;

PCC – População, Contexto, Conceito;

REPE - Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro;

SPPSM - Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental;

TCC - Terapia cognitivo-comportamental;

WHO - World Health Organization;

Intervenções de Enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade
nos Cuidados de Saúde Primários: uma *scoping review*

Índice

1. Introdução.....	9
2. Metodologia.....	10
3. Resultados.....	13
4. Discussão.....	14
5. Conclusão.....	18
6. Bibliografia.....	19

1. Introdução

Segundo o Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro, a “Enfermagem é a profissão que, na área da saúde, tem como objetivo prestar cuidados de enfermagem ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que ele está integrado, de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível” (REPE, 1996).

A Saúde Mental é “o estado de bem-estar no qual o indivíduo tem consciência das suas capacidades, pode lidar com o stress habitual do dia-a-dia, trabalhar de forma produtiva e frutífera, e é capaz de contribuir para a comunidade em que se insere” (WHO, 2024).

Entende-se como perturbação de Ansiedade quando “existe um medo grave, desproporcionado, que perdura há pelo menos seis meses e que têm um verdadeiro impacto na vida quotidiana, com interferência com a capacidade de normal funcionamento do indivíduo” (SPPSM, n.d.).

Define-se Cuidados de saúde primários como “o primeiro nível de serviços de saúde pessoais na comunidade, garantindo cuidados acessíveis, contínuos e completos para as necessidades de saúde ao longo da vida de um indivíduo” (Ordem dos Enfermeiros - Centro, 2020). São “uma abordagem de toda a sociedade à saúde e bem-estar, centrada nas necessidades e preferências das pessoas, famílias e comunidades. Aborda os determinantes da saúde mais vastos e incide sobre os aspectos completos e interrelacionados da saúde física, mental e social e do bem-estar” (WHO, 2023)

Este trabalho teve como objetivo mapear e descrever as intervenções de enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade nos Cuidados de Saúde Primários. Além disso, pretende desenvolver recomendações para a prática clínica baseadas nas evidências encontradas, visando melhorar a qualidade do cuidado fornecido aos utentes com ansiedade.

2. Metodologia

Quanto ao tipo de estudo, trata-se de uma *scoping review*, elaborada de acordo com a metodologia Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo as seguintes etapas: formulação da questão de investigação, especificação dos métodos utilizados para a seleção dos artigos e dos procedimentos realizados para a extração de dados, análise e a avaliação dos estudos a serem incluídos na *scoping review*, extração dos dados e apresentação das conclusões obtidas através do estudo científico.

Segundo Salvador et al. (2021) este método de investigação tem como intuito identificar um objetivo e posteriormente mapear conceitos-chave, definições, fatores relacionados e limites conceituais de um determinado tema. Além disso, é também utilizado para identificar lacunas na evidência científica disponível.

O estudo foi conduzido através da metodologia PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis extended to Scoping Reviews).

As diversas etapas para a criação da questão de investigação começaram pela concretização do acrónimo PCC (população, contexto e conceito), formulação do objetivo, integração dos critérios de inclusão.

Assim, definiu-se como população (P), Uteses com Perturbação de Ansiedade. O conceito (C) em estudo foram as Intervenções de Enfermagem e o contexto (C) do trabalho foram os Cuidados de Saúde Primários.

A questão de investigação que norteou o trabalho foi “Quais são as intervenções de enfermagem dirigidas a Uteses com Perturbação de Ansiedade no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários?”, sendo o objetivo conhecer as intervenções de enfermagem dirigidas a Uteses com Perturbação de Ansiedade no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários.

Foram definidos como critérios de busca a língua inglesa, e a possibilidade de leitura dos títulos, dos resumos e do texto integral.

Intervenções de Enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade
nos Cuidados de Saúde Primários: uma *scoping review*

Foram definidos os Descritores em Saúde a utilizar na pesquisa nas bases de dados, através da plataforma “Descritores em Ciências da Saúde” (DeCS/MeSH).

A pesquisa foi efetuada na base de dados PubMed através da MedLine; na Ebsco através da Cinahl e Psychology and Behavioral Sciences Collection. Além do recurso a base de dados, foi feita pesquisa também em literatura cinzenta.

Considerando as palavras-chave definidas (anxiety, nursing care, primary health care), as frases booleanas utilizadas em cada uma das bases de dados pesquisada foram as que se apresentam a seguir.

PubMed: (((nursing care[MeSH Terms]) AND ((anxiety[MeSH Terms]) OR (anxiety disorders[MeSH Terms]))) AND (primary healthcare[MeSH Terms])) OR ("nursing care"[Title/Abstract] AND ("anxiety"[Title/Abstract] OR "anxiety disorders"[Title/Abstract]) AND "primary healthcare"[Title/Abstract])

Ebsco via Cinahl: ((MH nursing care OR AB nursing care OR TI nursing care) AND (MH anxiety disorders OR AB anxiety disorders OR TI anxiety disorders) AND (MH primary healthcare OR AB primary healthcare OR TI primary healthcare))

Ebsco via Psychology and Behavioral Sciences Collection: .TI ‘nursing care’ AND TI ‘anxiety disorders’ AND TI "primary health care".

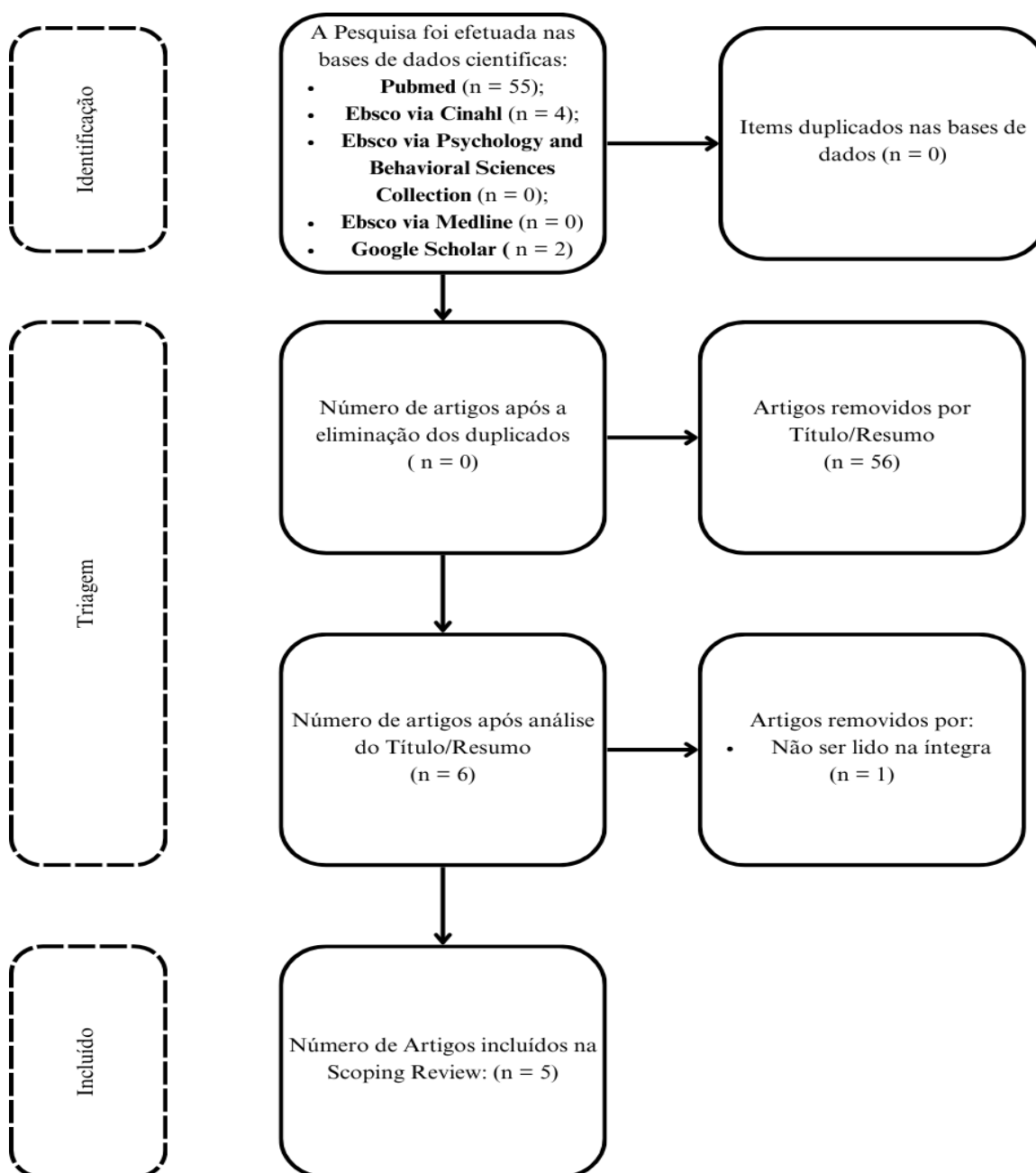
Ebsco via Medline: .TI ‘nursing care’ AND TI ‘anxiety disorders’ AND TI "primary care".

Na PubMed foram encontrados 55 resultados; na Ebsco via Cinahl, quatro resultados; na Ebsc via Psychology and Behavioral Sciences Collection, zero resultados; e na Ebsco via Medline, zero resultados.

Os 59 artigos foram inseridos no Programa Rayyan, que não detetou duplicação nos mesmos, pelo que os 59 artigos foram analisados, pelo orientador do trabalho e pelo estudante.

Com base nos termos definidos para a população, contexto e conceito, analisou-se o título e resumo de cada artigo, restando quatro artigos que aparentavam poder contribuir para a consecução do objetivo estabelecido. Posteriormente, procedeu-se à leitura dos quatro artigos, excluindo-se um artigo por não ser possível a leitura do artigo na íntegra (totalizando três artigos). Além desses artigos foram encontrados mais dois artigos, encontrados após pesquisa noutras bases de dados (SciELO e Redalyc, através do Google Acadêmico). Pelo que, o trabalho de extração de dados se realizou com cinco artigos.

Figura 1 Fluxograma (Fonte Própria)



3. Resultados

Dos dados extraídos, construíram-se os quadros que se seguem.

Título do Artigo	Effectiveness of collaborative stepped care for anxiety disorders in primary care: a pragmatic cluster randomised controlled trial
Autores	Muntingh, A., van der Feltz-Cornelis, C., van Marwijk, H., Spinhoven, P., Assendelft, W., de Waal, M., Adèr, H., & van Balkom, A.
País/Ano	Países Baixos, 2013
Tipo de Estudo / Grau de evidência	Ensaio Clínico Randomizado
Objetivos	Avaliar a eficácia do cuidado colaborativo em etapas no tratamento da Ansiedade, analisando o impacto na saúde dos pacientes e a colaboração entre profissionais.
Resultados	O cuidado colaborativo em etapas, com autoajuda orientada como primeiro passo, foi mais eficaz do que o tratamento habitual para pacientes de cuidados primários com Transtorno de Pânico ou Perturbação de Ansiedade Generalizada

Título do Artigo	Mental health nurses supporting the routine assessment of anxiety of older people in primary care settings
Autores	Hills D, Hills S, Robinson T, Hungerford C.
País/Ano	Austrália, 2019
Tipo de Estudo / Grau de evidência	Estudo Descritivo, categoria IV
Objetivos	Explorar a viabilidade e eficácia da avaliação rotineira da ansiedade em idosos nos cuidados primários, com o apoio de enfermeiros de saúde mental, utilizando uma ferramenta de rastreio específica
Resultados	A avaliação rotineira da ansiedade em idosos, conduzida por enfermeiros de saúde mental, foi eficaz e bem aceita pelos profissionais, permitindo a identificação precoce de ansiedade

Título do Artigo	Contemporary treatment of anxiety in primary care: a systematic review and meta-analysis of outcomes in countries with universal healthcare
Autores	Parker EL, Banfield M, Fassnacht DB, Hatfield T, Kyrios M.
País/Ano	Estados Unidos da América, 2021
Tipo de Estudo / Grau de evidência	Revisão Sistemática e meta-análise; grau de evidencia 1
Objetivos	Analisar os tratamentos contemporâneos para a ansiedade nos cuidados de saúde primários em países com sistemas de saúde universais, avaliar a eficácia das intervenções implementadas, e identificar os resultados dos pacientes tratados para a ansiedade, com foco em intervenções psicológicas, farmacológicas, ou abordagens combinadas
Resultados	As intervenções psicológicas, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), e as abordagens combinadas (psicológicas e farmacológicas) foram as mais eficazes no tratamento da ansiedade nos cuidados primários.

Intervenções de Enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade nos Cuidados de Saúde Primários: uma *scoping review*

Título do Artigo	Depressão, ansiedade e stresse em utentes de cuidados de saúde primários
Autores	Apóstolo, J.; Ventura, A.; Caetano, C.; Costa, S.;
País/Ano	Portugal, 2008
Tipo de Estudo / Grau de evidência	Estudo descritivo, grau de evidência IV
Objetivos	Descrever os níveis de depressão ansiedade e stresse de utentes de um Centro de Saúde de uma Cidade do centro de Portugal; analisar a diferença de género e a relação existente entre aquelas três variáveis (Depressão, Ansiedade, Stresse).
Resultados	Verifica-se um elevado número, superior a 20 % de indivíduos, com níveis severos ou muito severos de depressão, ansiedade e stresse. Este diagnóstico poderá permitir o desenvolvimento de uma estratégia de intervenção local e comunitária, na promoção da Saúde Mental e prevenção da doença, particularizada aos indivíduos do género feminino. A diferença de género e a forte correlação entre as variáveis em causa é consonante com os resultados de vários estudos nacionais e internacionais.

Título do Artigo	Transtornos mentais comuns nos Cuidados de Saúde Primários: Um estudo de revisão
Autores	Murcho, N.; Pacheco, E & Neves de Jesus, S.
País/Ano	Portugal, 2016
Tipo de Estudo / Grau de evidência	Revisão narrativa.
Objetivos	Identificar a evidência científica atual e disponível relativa aos Transtornos Mentais Comuns no contexto dos Cuidados de Saúde Primários em Portugal.
Resultados	O artigo refere que o instrumento mais utilizado para avaliar os Transtornos Mentais Comuns (em qual a ansiedade está incluída) foi a EADS 21 (DASS 21 em inglês).

4. Discussão

Este estudo pretendeu conhecer, com base na literatura, quais as intervenções de enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade em contexto de Cuidados de Saúde Primários.

Após análise dos artigos, concluiu-se que os artigos revelam a importância das intervenções de enfermagem na identificação e gestão da ansiedade dos utentes em cuidados de saúde primários. Através de abordagens colaborativas (médicos, psicólogos, e outros), avaliações sistemáticas e o uso de ferramentas de rastreio (por exemplo, DASS 21 - Depression, Anxiety and Stress Scale), os enfermeiros desempenham um papel central na melhoria dos utentes. As intervenções variam desde

a monitorização contínua e apoio psicológico até à implementação de modelos de cuidado escalonados, evidenciando a necessidade de uma maior formação e capacitação dos enfermeiros na detecção e tratamento de transtornos de ansiedade neste contexto.

Muntingh et al. (2013) investigaram a eficácia do cuidado colaborativo passo a passo (*stepped care*) no tratamento de distúrbios de ansiedade em cuidados primários. Esta abordagem inclui a coordenação de diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e psicólogos, que atuam em conjunto para fornecer intervenções progressivas de acordo com a gravidade da ansiedade do utente.

O modelo "*stepped care*" baseia-se na aplicação de intervenções menos intensivas no início, com a possibilidade de aumentar a intensidade do tratamento conforme necessário. No contexto dos cuidados primários, este modelo mostrou-se altamente eficiente ao garantir que cada paciente receba a intervenção mais adequada com base na resposta clínica ao tratamento inicial. A colaboração entre enfermeiros e médicos mostrou-se crucial para o sucesso dessa abordagem, pois enfermeiros treinados em técnicas de suporte psicológico desempenharam um papel central na monitorização dos sintomas e na gestão dos cuidados contínuos dos utentes.

O estudo destacou também a importância de uma comunicação eficaz entre a equipa de cuidados e os utentes, algo que pode ser facilitado pelos enfermeiros. A confiança estabelecida entre o utente e o enfermeiro, a capacidade de fornecer orientações contínuas e o ajuste das intervenções conforme necessário são fatores críticos que contribuem para a eficácia deste modelo nos cuidados primários. Além disso, a abordagem colaborativa permitiu reduzir a carga dos médicos, uma vez que os enfermeiros assumiram maior responsabilidade na avaliação contínua e no encaminhamento para tratamentos mais especializados quando necessário.

Já Hills et al. (2019) se focam no papel dos enfermeiros de saúde mental na avaliação de ansiedade em idosos, no contexto dos cuidados de saúde primários na Austrália. O estudo revela que a ansiedade em pessoas idosas muitas vezes é subdiagnosticada devido a uma combinação de fatores, incluindo o facto de que os sintomas de ansiedade serem frequentemente confundidos com outras condições físicas ou emocionais comuns na terceira idade.

Neste contexto, a introdução de ferramentas de rastreio, como a Geriatric Anxiety Inventory-Short Form, foi fundamental para a detecção precoce e para a gestão mais eficaz da ansiedade em idosos. Os enfermeiros desempenharam um papel decisivo ao implementar essas avaliações rotineiras, o que não só aumentou a taxa de diagnóstico de ansiedade, como também melhorou a personalização das intervenções terapêuticas.

O estudo destacou ainda a importância da formação dos enfermeiros de cuidados primários em saúde mental, argumentando que, ao serem equipados com as competências adequadas para identificar e gerir a ansiedade em idosos, estes profissionais podem oferecer um suporte de qualidade, centrado no paciente e em sua saúde mental. Ao atuar como o primeiro ponto de contato, os enfermeiros podem garantir que os idosos recebam as intervenções adequadas de maneira precoce, evitando complicações futuras. Além disso, os autores mencionam a aceitação positiva tanto dos pacientes quanto dos outros profissionais de saúde relativamente ao papel dos enfermeiros na monitorização de ansiedade, o que reforça o seu papel central na prestação de cuidados integrados e holísticos.

Parker et al. (2021) avaliaram os tratamentos contemporâneos para a ansiedade em cuidados primários, com foco em países que oferecem sistemas de saúde universais. O estudo identifica uma ampla gama de intervenções, incluindo abordagens farmacológicas e psicológicas, e examina a sua eficácia no contexto dos cuidados primários.

Os resultados da meta-análise sugerem que as abordagens psicológicas, como a terapia cognitivo-comportamental (TCC), são consistentemente mais eficazes a longo prazo no tratamento da ansiedade quando comparadas com os tratamentos farmacológicos isolados. Além disso, as abordagens combinadas, que integram a TCC com medicação, mostraram-se particularmente eficazes, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento da ansiedade.

O estudo sublinha também o papel crítico dos enfermeiros no apoio à implementação dessas intervenções, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento dos pacientes ao longo do tratamento. Nos sistemas de saúde universais, onde o acesso a cuidados psicológicos pode ser limitado devido a longas listas de espera ou falta de

profissionais especializados, os enfermeiros podem desempenhar um papel importante na continuidade do cuidado e na monitorização dos sintomas, bem como na aplicação de técnicas psicológicas básicas, como intervenções de suporte e autogestão da ansiedade.

Por fim, Parker et al. (2021) enfatizam a necessidade de uma maior acessibilidade a intervenções psicológicas nos cuidados primários e sugerem que o envolvimento dos enfermeiros pode ser expandido para incluir mais suporte psicológico, tornando os cuidados primários um ponto chave na prevenção e gestão da ansiedade.

Em Apóstolo et al. (2008), os autores exploram a prevalência de depressão, ansiedade e stresse em utentes de cuidados de saúde primários. Os autores utilizam questionários padronizados para avaliar o estado emocional dos pacientes e identificar os fatores de risco que contribuem para essas condições.

O estudo destaca a importância da intervenção precoce por parte dos profissionais de saúde, particularmente os enfermeiros, para prevenir a escalada dessas condições. Ao identificar sinais de ansiedade e outros transtornos emocionais, os enfermeiros podem encaminhar os utentes para intervenções apropriadas. A revisão também salienta que o stresse e a ansiedade muitas vezes são desconsiderados em contextos de cuidados primários, o que reforça a necessidade de uma abordagem mais holística e proativa. A presença de sintomas de depressão e ansiedade foi frequente entre os pacientes, mostrando uma forte necessidade de monitorização regular e intervenções centradas na saúde mental.

Os resultados indicam que a avaliação contínua desses sintomas e a implementação de intervenções direcionadas, como o aconselhamento breve ou intervenções de autogestão, podem melhorar significativamente os resultados dos pacientes em cuidados de saúde primários. O estudo conclui que os enfermeiros devem ser capacitados para desempenhar um papel mais ativo na identificação e gestão dessas condições, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida dos utentes.

Em último, Murcho et al. (2016) realizaram uma revisão sobre os transtornos mentais comuns nos cuidados de saúde primários, incluindo a ansiedade, com o objetivo de avaliar o impacto e a prevalência dessas condições no contexto dos cuidados primários.

O estudo faz uma análise detalhada de como as condições mentais, como a ansiedade, são frequentemente subdiagnosticadas, levando a um subtratamento que pode comprometer a saúde geral dos pacientes.

A revisão destaca que os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, têm um papel crucial na deteção precoce e gestão de transtornos mentais. O estudo sublinha a importância da formação contínua dos enfermeiros, que precisam estar capacitados para utilizar ferramentas de rastreio eficazes, como questionários padronizados para a identificação de ansiedade. Isso permite uma abordagem mais precisa e direcionada, oferecendo intervenções personalizadas aos utentes.

Os resultados apontam para uma lacuna na integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários, com a recomendação de que os enfermeiros sejam treinados em técnicas básicas de saúde mental e suporte psicológico. A implementação de intervenções rápidas e de fácil acesso, como técnicas de gestão do stresse e educação em saúde, pode proporcionar uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. O estudo conclui que as intervenções de enfermagem podem ser uma solução eficaz para reduzir a prevalência de transtornos mentais não tratados, como a ansiedade, nos cuidados primários.

5. Conclusão

Com a realização desta *scoping review*, pretendeu-se perceber quais intervenções de enfermagem dirigidas a Utes com Ansiedade em contexto de Cuidados de Saúde Primários. A conclusão deste trabalho de graduação reflete a importância das intervenções de enfermagem na gestão de ansiedade nos cuidados de saúde primários.

Verificou-se que os enfermeiros desempenham um papel central na identificação e no tratamento precoce de transtornos de ansiedade, utilizando abordagens colaborativas e ferramentas de rastreio. No entanto, uma das principais dificuldades enfrentadas foi o acesso limitado aos textos na íntegra, bem como a escassez de artigos focados especificamente nas intervenções de enfermagem neste contexto. Ainda assim, os dados obtidos são fundamentais para melhorar a prática clínica e a qualidade dos cuidados.

Em última análise, o objetivo foi promover o bem-estar psicológico da população portuguesa e aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde primários, visando uma abordagem mais integrada e centrada no paciente para a prestação de cuidados de saúde.

6. Bibliografia

Apóstolo, J., Ventura, Â., Caetano, C., & Costa, S. (2008). Depressão, ansiedade e stresse em utentes de cuidados de saúde primários. *Revista de Enfermagem Referência*, 2(8), 45-49.

Hills, D., Hills, S., Robinson, T., & Hungerford, C. (2019). Mental health nurses supporting the routine assessment of anxiety of older people in primary care settings: insights from an Australian study. *Issues in Mental Health Nursing*, 40(2), 118-123.

Muntingh, A., Van Der Feltz-cornelis, C., Van Marwijk, H., Spinhoven, P., Assendelft, W., De Waal, M., ... & Van Balkom, A. (2013). Effectiveness of collaborative stepped care for anxiety disorders in primary care: a pragmatic cluster randomised controlled trial. *Psychotherapy and psychosomatics*, 83(1), 37-44.

Murcho, N., Pacheco, E., & Jesus, S. N. D. (2016). Transtornos mentais comuns nos Cuidados de Saúde Primários: Um estudo de revisão. *Revista portuguesa de enfermagem de saúde mental*, (15), 30-36.

Ordem dos Enfermeiros – Centro (2020) Dimensões do cuidar nos cuidados de saúde primários.

<https://www.ordemenfermeiros.pt/centro/noticias/conteudos/dimens%C3%B5es-do-cuidar-nos-cuidados-de-sa%C3%BAdo-prim%C3%A1rios/>

Parker, E. L., Banfield, M., Fassnacht, D. B., Hatfield, T., & Kyrios, M. (2021). Contemporary treatment of anxiety in primary care: a systematic review and meta-analysis of outcomes in countries with universal healthcare. *BMC family practice*, 22(1), 92.

Intervenções de Enfermagem dirigidas a utentes com Perturbação de Ansiedade
nos Cuidados de Saúde Primários: uma *scoping review*

Perturbações de ansiedade. (n.d.). SPPSM.

<https://www.sppsm.org/informemente/perturbacoes-de-ansiedade/>

Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro Decreto-Lei nº 161/96, de 4 de setembro (n.d.).

<https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/AEnfermagem/Documents/REPE.pdf>

Salvador, P., Alves, K., Costa, T., Lopes, R., Oliveira, L. & Rodrigues, C. (2021).

Contribuições da *scoping review* na produção da área da saúde: reflexões e perspetivas.

World Health Organization. (2024). Mental Health. World Health Organization.

https://www.who.int/health-topics/mental-health#tab=tab_1